

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 397 - DEZEMBRO DE 2007 - ANO XX - CATANDUVA - SP

Catanduva marca presença na 4ª Marcha



Os dirigentes do Sindicato dos Bancários de Catanduva marcaram presença na Quarta Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, que foi realizada no último dia 5, em Brasília. Os líderes do movimento foram recebidos pelo presidente Lula, que prometeu encaminhar ao Congresso a ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT. **Página 3**

Santander cede e melhora auxílio-educação e PPR



Aumento de 700 para 1 mil bolsas com valores que passaram de R\$ 250 para R\$ 300 foram apenas duas das conquistas obtidas pelos funcionários do Santander no acordo aditivo do banco. A obtenção da reivindicação ocorreu após pressão da Comissão de Organização dos Empregados e foi aceita em assembléia realizada dia 13. **Página 3**



**“Um Feliz Natal
e um Ano Novo de muita união
e repleto de conquistas
para toda a classe trabalhadora”**

**São os votos
dos diretores
e funcionários do**



REVISTA DO BRASIL

Recado da DIRETORIA

Balanço e perspectivas

Chegamos ao final de mais uma jornada. Mais um ano de luta, busca pela unidade da classe e, claro, conquistas. Não foi fácil. Ao nosso lado, o bancário pode perceber o quanto é difícil até mesmo manter o que já conquistamos. Num período em que os bancos tiveram lucros exorbitantes, infelizmente o retorno à categoria, responsável direta, não foi na mesma proporção.

E é contra isso que lutamos nos últimos 12 meses. E vamos continuar da mesma forma quanto tempo for necessário. Afinal, ainda temos esperança de uma sociedade mais justa, com menos disparidade social, onde todos podem viver com dignidade.

O balanço 2007 foi positivo. A categoria bancária teve reajustes salariais acima da inflação. Além disso, conquistou maior participação nos resultados, 13ª cesta-alimentação, entre outras. Mas não iremos nos acomodar. Vamos lutar por muito mais neste ano que se aproxima. Estabilidade e qualidade do emprego, melhores salários e maior participação nos lucros conquistados pela própria classe estão na pauta de discussões. E, claro, para isso precisamos da união de toda a categoria. O engajamento de todos os bancários é fundamental para que possamos não apenas reivindicar, mas ver atendidas nossas propostas. Vamos colher juntos os frutos plantados por toda a classe. Que 2008 seja repleto de paz, saúde e conquistas para todos nós.

Unidos, somos fortes.

Dirigentes de Catanduva participam de seminário e revelam nova fase de revista



O presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Secretário Estadual da FETEC/CUT SP, Luiz César de Freitas (foto), e o Secretário Geral do Sindicato e Coordenador da Subseção/CUT Rio Preto, Paulo Franco, participaram do Seminário Agenda Brasil - Desenvolvimento Humano, Crescimento Econômico, Distribuição de Renda e Preservação Ambiental, realizado no dia 10, em São Paulo.

Organizado e promovido pela Revista do Brasil, o evento marcou ainda o lançamento da publicação em banca e sua disponibilidade para venda por assinaturas, e reuniu entidades que compõem o Conselho Editorial da publicação, da sociedade civil, dos movimentos sociais,

jornalistas, sociólogos, economistas empresários, autoridades e representantes do poder público.

"Havia a necessidade de um meio de comunicação que chegasse à casa do trabalhador com informações isentas e com conteúdo de interesse de todos", acrescentou Luiz César de Freitas.

De acordo com o presidente da entidade de classe na região de Catanduva, pesquisada da BBC de Londres - feita em dez países, inclusive o Brasil - revelou que parcela significativa da opinião pública sente-se insatisfeita com o que encontra nos meios de comunicação. Além disso, mesmo com a quantidade enorme de jornais e revistas hoje existentes, boa

parte das pessoas não recebe em casa nenhum veículo de comunicação. Algumas entidades de trabalhadores, percebendo essa carência, mantêm ou já tiveram bem-sucedidas experiências com revista. Mas o custo é alto, não traz receita, não há fins comerciais e isso sempre tornou difícil ampliar ou manter projetos dessa natureza.

Por isso, a Revista do Brasil surgiu com o objetivo de vencer esse desafio e outros que virão. Ela resulta do esforço de pessoas que têm como objetivo fazer da informação também um projeto de transformação do país. Este é o primeiro passo de uma caminhada que, esperamos, vai entrar para a história.

Sindicato local está envolvido desde a criação

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região foi um dos protagonistas da criação da Revista do Brasil. "Historicamente, os bancários sempre se empenharam em produzir comunicação de qualidade, que fosse além das abordagens relacionadas ao local do trabalho, sendo também um instrumento de formação e informação das pessoas e uma prestação de serviço para os bancários e seus familiares", observa o presidente do Sindicato, Luiz César de Freitas.

A Revista do Brasil foi lançada em 12 de junho de 2006, e sua primeira edição, foi distribuída a cerca de 360 mil sócios dos sindicatos participantes deste novo projeto de comunicação popular e vem à luz depois de um longo período de gestação em que dirigentes, jornalistas e apoiadores realizaram um sem-número de debates em busca de sua identidade editorial, seu desenho gráfico, seu nome e os temas que ocuparão suas páginas neste e nos próximos números.

MAIORIDADE

Fetec completa 18 anos de vitórias

Há 18 anos, em meio à efervescência política que antecedeu a volta das eleições diretas e o início da reestruturação produtiva no universo do trabalho, nascia a Federação dos Bancários da CUT do Estado de SP.

Em assembléia de fundação, realizada em 09 de dezembro de 1989, representantes de oito sindicatos de bancários do estado (Araraquara, Bauru, Bragança Paulista, Catanduva, Guarulhos, Jundiá, Limeira e São Paulo) aprovaram a

criação daquela que seria a primeira federação cutista. O objetivo era fazer frente à estrutura sindical vigente que tanto descontentamento trazia frente ao seu caráter arcaico e antidemocrático. O salto, então, foi dado e de lá para cá, a FETEC SP organiza os bancários no Estado, favorecendo o avanço das conquistas e a defesa dos direitos frente aos ataques neoliberais, ao mesmo tempo em que colabora para a construção da Confe-deração

Nacional dos Bancários da CUT, hoje Contraf/CUT, sem deixar de lado as lutas gerais da sociedade, bem como para o fortalecimento da CUT em nível nacional.

Atualmente, com 15 sindicatos filiados e representando 126 mil bancários, a FETEC SP se organiza para ampliar a representação sindical e assim possibilitar a extensão dos direitos garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho para todos os trabalhadores do ramo financeiro.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecanduva.com.br



Catanduva marca presença na 4ª Marcha



Bancários de Catanduva marcam presença em Brasília

Emprego e jornada estiveram em pauta

O principal foco da manifestação foi a geração de empregos "para todo o conjunto da sociedade". Porém, a redução da jornada de trabalho também foi bastante debatida. O presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), recebeu os trabalhadores e afirmou que a Casa vai retomar os debates sobre a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem a redução dos salários. Chinaglia lembrou que as reivindicações devem ser levadas aos líderes dos partidos que compõem o parlamento, que precisam apoiar sua inclusão na pauta.

A redução da jornada é um dos eixos da Marcha. Segundo o Dieese, a medida pode gerar 2 milhões de empregos no País, com aumento de custos de 2% para as empresas.

Catanduva marcou presença na 4ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, que foi realizada no último dia 5, em Brasília. Coordenada pelo secretário geral do Sindicato dos Bancários de Catanduva e coordenador da subseção da CUT na região de Rio Preto, Paulo Franco, a delegação local contou com trabalhadores do setor bancário, servidores públicos, professores, domésticas, entre outros.

"Os bancários novamente foram destaque na Marcha. Caravanas do país inteiro organizadas pelos sindicatos filiados à Contraf-CUT foram à Capital Federal e construímos uma grande mobilização", destaca Paulo Fran-

co. O evento reuniu cerca de 40 mil trabalhadores, que, mesmo sob chuva, manteve-se animado e garantiu uma audiência com Lula.

O presidente da República recebeu representantes dos trabalhadores e prometeu encaminhar para o Congresso Nacional a ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Lula também determinou a participação de trabalhadores, eleitos pelos próprios empregados, nos conselhos de administração das estatais.

"A ratificação da Convenção 158 é de extrema importância para a categoria bancária, pois proíbe que as em-

presas lucrativas dispensem os trabalhadores sem motivo. Neste momento em que os bancos Santander e ABN estão se fundindo, precisamos muito que esta Convenção da OIT entre em vigor. Há muito tempo lutamos para que o Brasil cumpra a 158 e este é o momento em que estamos mais próximos de concretizar nosso objetivo", explicou Franco. Já a Convenção 151 da OIT aplica-se a todas as pessoas empregadas pelas autoridades públicas (em todos os níveis municipal, estadual e federal) e dá garantias à organização que tenha por fim promover e defender os interesses desses trabalhadores.

Confira abaixo algumas bandeiras da 4ª Marcha:

- **redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários. O Dieese calcula que a medida, combinada à restrição das horas extras, tem potencial para gerar 2.252 milhões de empregos;**
- **ratificação da Convenção 151 da OIT, que estabelece o princípio da negociação coletiva no setor público;**
- **ratificação da Convenção 158 da OIT, que inibe as demissões imotivadas;**
- **ampliação da cobertura da Previdência Social, com a inclusão dos trabalhadores que atualmente estão fora do sistema;**
- **fim do fator previdenciário.**

ACORDO COLETIVO

Santander cede e melhora auxílio-educação e PPR



Após pressão da Comissão de Organização dos Empregados (COE) na mesa de negociações com o Santander, os bancários obtiveram melhorias nas posturas de aditivo à convenção coletiva.

De acordo com Aparecido Marcelo (foto), funcioná-

rio do Santander, secretário de Formação do Sindicato dos Bancários de Catanduva e membro do COE, O banco aceitou a melhoria no auxílio-educação, importante conquista obtida na reunião anterior. A empresa aumentou o total de bolsas de 700 para 1.000, garantindo até 50% de 12 mensalidades, elevando o teto de R\$ 250 para R\$ 300. O Santander também assegurou o pagamento de renda variável mínima ou Programa de Participação nos Resultados (PPR) de R\$ 600 para todos os funcionários até 3 de

março de 2008, sem descontar na segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). As entidades irão reivindicar antecipação do pagamento.

"O mais importante, além dos avanços nas negociações, foi mantermos o acordo aditivo. O Santander é o único banco privado no país a contar com negociações de aditivos, além de manter um Comitê de Relações Trabalhadoras permanente", comentou Marcelo, que informou ainda que os bancários aceitaram o acordo em assembleia realizada na noite do dia 13, em Catanduva.

"O balanço das negociações é positivo, pois garantimos a renovação do aditivo, obtido no ano passado, com a manutenção das cláusulas e a inclusão de novas conquistas, como o auxílio-educação, e várias melhorias", avalia o dirigente.

Renda Variável não terá desconto

O Santander assegurou que não haverá desconto dos programas próprios de renda variável (Sim, Somar, Super Ranking, comissões etc) da PLR, como facultada a convenção coletiva. O banco também efetuará o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Nenhum funcionário receberá menos do que R\$ 600 de renda variável ou PPR. O crédito será feito junto com a segunda parcela da PLR e o adicional até o dia 3 de março de 2008, conforme consta na convenção coletiva.

Bolsas serão concedidas anualmente

As bolsas serão concedidas anualmente, através de processo seletivo, para cursos de primeira graduação afins:

Matemática, Economia, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Direito, Comércio Exterior, Marketing e Tecnologia da Informação, todos reconhecidos pelo MEC. Os critérios de desempate são os seguintes, nesta ordem: menores salários; maior tempo de banco (antiguidade); maior número de filhos.

Horário de Amamentação

Outro avanço das negociações é ampliação do horário de amamentação. As mães terão direito à redução de sua jornada de trabalho em uma hora por dia, que poderá, a critério da funcionária, ser fracionada em dois períodos de 30 minutos, pelo período de 270 dias contados do nascimento do filho.

Trata-se de uma conquista dos trabalhadores espanhóis, que está sendo garantida no Brasil.

Jornada busca emprego e condições de trabalho

Proteger o emprego e exigir melhores condições de trabalho. Foi com esse objetivo que milhares de bancários, de vários países das Américas, promoveram, entre os dias 10 e 14 de dezembro, a Jornada Internacional de Luta 2007.

A mobilização conjunta foi aprovada durante a 3ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais Juan José Ramos, em São Paulo. Na ocasião

estavam presentes dirigentes sindicais do Brasil, Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Costa Rica, Panamá, México e Espanha.

A Jornada Internacional de Luta 2007 tem como tema central a Proteção do Emprego e Condições de Trabalho. Cada dia da semana, as manifestações atingiram um banco específico: HSBC (dia 10), Banco do Brasil (dia 11), ABN e Santander (dia 12), Itaú (dia 13)

e Unibanco (dia 14).

A idéia da Jornada é fortalecer as ações estratégicas dos trabalhadores em nível global e investir na solidariedade entre os bancários nos diversos países.

“O momento é de globalização. O capital vem agindo de forma unificada e os trabalhadores precisam se adequar a essa nova realidade, organizando-se internacionalmente para garantir seus direitos e enfrentar o poder do

mercado”, afirmam os dirigentes bancários.

A atividade contou com o apoio da UNI América Finanças (Sindicato Internacional do Setor Financeiro nas Américas e Caribe) e do Comitê de Finanças da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS).

Confira no quadro os principais problemas verificados por banco:





Santander e ABN

A primeira reunião conjunta entre os bancos, após o processo de aquisição, serviu para que os bancários conhecessem a realidade de cada país e se organizassem para uma atuação conjunta. Para tanto, os bancários latino-americanos decidiram entregar um documento ao presidente do Santander reivindicando a assinatura de um protocolo de intenções que garanta:

abertura imediata de negociação com as direções do banco nos países envolvidos na fusão; manutenção dos empregos; manutenção de todos os direitos trabalhistas e sindicais e garantia de transparência no processo. Além disso, serão entregues documentos aos Ministros do Trabalho dos países da América Latina para que intercedam junto às direções do banco pela garantia de emprego.



Itaú

Os excelentes resultados divulgados pelo banco nos países onde atua são fruto do trabalho dos bancários que merecem reconhecimento. Contudo, o banco tem adotado uma postura de rebaixar os direitos dos trabalhadores das instituições compradas. Nesse sentido, os bancários lutam por melhores salários, sistema de participação nos lucros da empresa, plano de saúde melhor e melhores condições de trabalho.



Unibanco

A primeira reunião conjunta entre os funcionários do Unibanco no Brasil e no Paraguai foi fundamental para consolidar o processo de cooperação já existente entre os países. O objetivo dos trabalhadores é equiparar os direitos conquistados e, para isso, propõem a instituição de uma mesa única de negociação com o banco. Participação nos Lucros e Resultados (PLR), remuneração variável, fim das horas extras e fim das perseguições sindicais são alguns dos itens que integram a pauta de reivindicações dos trabalhadores do Unibanco.



HSBC

Conforme relatos, os trabalhadores do HSBC enfrentam problemas semelhantes em todos os países da América Latina. Nesse sentido, os bancários querem agendar com o banco uma reunião para a construção do Acordo Marco Regulatório e estipularem eixos iguais para a negociação com o banco (redução da jornada de trabalho, fim do trabalho aos sábados, mais contratações, fim do horário estendido, fim da terceirização e respeitar a cultura de cada país).



Banco do Brasil

Os empregados do BB também estão mobilizados pela assinatura do Acordo Marco Regulatório que regerá as relações do banco com seus funcionários de forma igualitária em todos os países. Além disso, enfatiza-se a situação dos bancários no Paraguai, onde o banco não tem cumprido as normas locais e adotado postura anti-sindical.

EDUCAÇÃO Associados têm desconto de 20% em pós

Os associados do Sindicato dos Bancários de Catanduva e região podem se beneficiar de mais um convênio exclusivo. Parceria firmada entre a entidade de classe e a Universidade Unicoc concede a todos os sindicalizados desconto de 20% sobre o custo das disciplinas constantes na tabela normal de preços ofereci-

dos pela universidade, que é conveniada com a Fundação Getúlio Vargas (FGV – Management), para o curso de MBA Executivo.

Desta forma, todos os bancários associados ao Sindicato terão descontos exclusivos para todos os cursos MBA oferecidos para 2008. São eles: Gestão de pessoas; Gestão Empresarial; Pós-graduação em administra-

ção; Gestão Comercial; Direito Empresarial; Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria; Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia; Logística Empresarial e Gestão em Marketing.

A Unicoc está localizada na rua Bernardino de Campos, 4.516, na Redentora, em São José do Rio Preto. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (17) 3222.4910.

Fasar – Além da Unicoc, a Faculdade Santa Rita (Fasar) também disponibiliza desconto de 20% no valor das mensalidades para os cursos de graduação em Administração e Letras. Para a pós-graduação, o desconto será de 10%. Os cursos são na área de Educação, Administração e Agropecuária.

A Fasar está situada na Rua Mário Florence, 144, em Novo Horizonte. O telefone é (17) 3542-2929.